



# EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

13 DE JUNHO

EDITOR E PROPRIETARIO  
Pedro Moseller.

*Ridendo castigat mores.*

TYPOGRAPHIA DO - POVO -  
Rua do Barão de Melgaço n.º

CUIABA, 13 DE JUNHO DE 1884

## EXPEDIENTE

Publicação semanal.

### Assinaturas :

Por trimestre 2\$500 reis.  
Por mez....., 1\$000 »  
N.º avulso..... 500 »

se admittitesta  
de ferro.

Expectador



Junho

ar o dia 13 de  
marca uma da-

F. T.

Laura

identica

VERSÃO

I

No mez de junho proximo estava eu no concerto dos Campos Elyseos, unico logar em que um pariziense, cujo religio de viagem se atraza, passa agradavelmente a sua tarde, por esse calor tropical, que nos dá uma idéia dos prazeres que iremos encontrar em casa do Sr. Satanáz.

ta gloriosa e recorda brilhantes feitos de concidãos nossos, não podemos deixar de conceder-lhe o lugar de honra de nosso jornal.

Fazem hoje 17 annos q' uma columna de bravos, capitaneada pelo denodado Tenente Coronel Antonio Maria Coelho, tomou pelo arrojado genio de seu chefe, a praça fortifica

Corumbá, cuja guarnição era muito superior em numero ; libertou centenas de patricios nossos que ahi viviam sob a mais cruel sujeição ; lavrou, enfim, com letras indeleveis no livro da historia da provincia esse bello triumpho, alcançado por um dos seus mais dilectos filhos. Matto-Grosso deve receber o dia de hoje coberto de galas e ador-

Ouvia a musica, uma boa musica, realmente.

E e digo bem alto !

Olhava disfarçadamente para as lindas moças e lamentava, talvez, que todas tivessem já nos bolsos o seu contracto de casamento.

Mas, isto digo-o baixinho !

Haveria uma hora que gyrava em torno da orchestra, como cavallo de circo bem amestrado, quando dou de ventas com um de meus amigos, ao qual chamarei Lysis Fontenay, porque onome d'elle é outro, e porque essas duas palavras unidas formam um conjuncto que me parece euphónico.

— Devo crer nos meus olhos ? !... exclamei.

nado de flores, porque elle é exclusivamente seu e veio após soffrimentos immensos, como compensação de muitas d'êres.

Congratulando-nos, pois com todos os leitores pelo raiair de tão memoravel dia pedimos a Deos que como este, faça todos os outros propicios.

**VIVA O DIA 13 DE JUNHO !**

**VIVA O POVO MATTO-GROSSENSE !**

**VIVAM OS BRAVOS DE CORUMBÁ !**

Em caracteres de ouro, fulgura lucida e fascinante, nas paginas da historia de Matto-Grosso a data immorradoura de 13 de Junho de 1867 !

Esta data nos assalta ao espirito, lembrando-nos um

— Vê, apalpa e crê, meu caro S. Thomé, respondeu-me estendendo a mão.

— Tu, em Paris, com trinta e cinco grãos de calor, quando hontem ainda os jornaes citavam-te entre os estrangeiros de distincção, que abateram o vôo nas margens do Rheno ? !

— Contra o seu costume, os jornaes disseram a verdade ; ha vinte e quatro horas eu estava em Ems. Fui expulso do meu aposento de Kurkaus pela fatalidade.

— Acaso algum príncipe russo trouxe-te uma amostra da peste negra empregada no seu manto ?

— O que é a peste negra ? Uma epidemia que nos enegresse a cutis, e risca nos em

feito heroico d'uma patriótica phalange de brasileiros, sob o commando do intrepido Antonio Maria Coelho.

Completa hoje 17 annos que as forças brasileiras plantando nas muralhas de Corumbá, o auri-verde estandarte, provaram mais uma vez, ao Negro d'America do Sul, a bravura e patriotismo de seus soldados !

Completa hoje 17 annos que, depois d'uma enfadonha e perosa marcha, as nossas metralhas, retendo a fortificada praça de Corumbá, expelliram do seo sólo os vandalos soldados do tiranno Lopez !

Completa hoje 17 annos, que, nesta heroica provincia, uma phalange de soldados ergueo-se magestosa abatendo a tyrania !

Fazem 17 annos que, um punhado de bravos, quebrou possante os grilhões do despotismo que singião os punhos de muitas victimas emoladas no altar da

poucas horas, da lista dos viventes ?

Ah ! eu não me desacommodaria por tão pouco !

Fugi, entendes ? Fugi diante das ruinas das rampas mais caras illusões, diante da perda irreparavel da minha felicidade neste mundo.

— Bem sei que na minha gente que toma pelo lado philosophico as desgraças que ferem os seus amigos. Eu não pertenco a essa classe, contome depressa a tua lugubre historia, e dispõe de mim para o que puder prestar-te.

— Tu duvidas ; entretanto vais prestar-me o maior favor que possa esperar um homem que sente-se abafar pelo peso de uma historia a transferir-



Fanninho — côr roza — preta e azul —  
 Morim cambraia superior de 20 metros  
 Dito familia de 22 metros  
 Cambraeta branca superior  
 Seda e linho — superior de uma sô cor  
 Dita » » arrendada  
 Gorgorão azul  
 Setim macão de duas cores  
 Velludo preto superior  
 Filó salpico  
 Flanella infestada  
 Fitas de velludo preto de todas as larguras.  
 Ditas de setim macão e nobreza.  
 Fixus de retroz e seda — preta e de cores.  
 Grinaldas e véos para noiva  
 Leque — com e sem pluma.  
 Tranças de cabelo humano  
 Mantilhas de renda preta para Senhora  
 Cadaço preto de seda.  
 Rendas — linho, — valenciana, — seda branca e preta,  
 — chrochet, — crivo de diversas larguras — de 11 e  
 5 milimitros.  
 Houpas de Casemira preta e cores para homem e meni-  
 uos.  
 Camizas peito de linho superior e de algodão.  
 Colerinhos de linho à Pinaut.  
 Abotoaduras de perola e de cores para collete.  
 Mantas de lã para Senhoras.  
 Cáchinés de lã.  
 Lã para crochet de diversas cores.  
 Meias cruas para homêns e meninos.  
 Gravatas pretas.  
 Perfumarias — de rimmel's e oriza.  
 Papel rosado greve  
 Dito para cartas.  
 Botim — de duas cores branco e preto.  
 Costumes para meninos.  
 Pelles — beserrô — verniz — e marroquim superior.  
 Sillins e silhões inglezes.  
 Cabeçadas e redeas inglezas.  
 Linha franceza vermelha,  
 Carretéis de seda preta e de cores.  
 Vinho do Porto legitimo e outros.  
 Salitre refinado.  
 Novellos de barbante — proprios para arreios.  
 Chá preto superior.  
 Matte Paraguay.  
 Chapas de cobres de diversos tamanhos.  
 Taxas » » »  
 Ferros a vapor com folles e assentos.  
 Pregos ponta pariz.  
 Ditos doirados  
 Feixaduras de broca para porta — legitima do Porto.  
 Ditas com e sem campainhas para gavetas.  
 Caldeirões, chaleiras e caçarolas de ferro.  
 Ferragens para besta  
 Cravos de ferrar legitima.  
 Estanho em vergas  
 Botões de diversas qualidade para vestidos e casabeques.  
 Azul ultramar.  
 Seccante em pó,  
 Occa amarella.  
 Jal de Chrom,  
 Vermelhão de sapateiro.  
 Agoaraz.  
 Oleo de linhaça.  
 Colla da Bahia.  
 Taboas de cedro.  
 Vigoty e esteios.  
 Fumo da terra.

## Guaraná

novo superior tem  
 para vender e por  
 modico preço João  
 Antunes Muniz á  
 rua da Bella-vista

A abaixo assignada, ten-  
 do de dar a inventario os  
 bens deixados por seo ma-  
 rido c Dr. Jose Caetano Me-  
 tello, péde aos devedores  
 da referida herança o ob-  
 zequio de virem saldar seos  
 debitos, ou, não podendo  
 faze-lo, reformar suas obri-  
 gações no prazo de trinta  
 dias a contar do 1.º do cor-  
 rente mez, sob pena de se-  
 rem cobrados judicialmen-  
 te, logo depois do referido  
 prazo, todos aquelles que se  
 negarem ao seo pedido.

Cuiabá, 2 de Junho de  
 1884.

*Demethy lde Leite Ozorio Metello.*

## NALLOJA DE JOSE VIEGAS DA SILVA,

(junto á ponte do mun-  
 dco) acham-se á venda os  
 artigos seguintes:

Alpista superior, de um

kilo para cima, á . . . 1\$100

Matte superior, de

um kilo para cima, á \$600

Dobradiças, pares, á 300

250, 220 e 180 réis.

Taxas, maço, á 250 e 180

Chitas em cambraia,

lindos padrões, me-

tro á . . . . . \$250

Grande quantidade de

rendas para enfeites de ves-

tido, peças de 11 metros pa-

ra baixo.

Botões para vestido,

grande quantidade.

Franjas para rede, toa-

lhas, toalhas grandes para

meza e muitos outros arti-

gos.

A Irmaudade da Santa

Caza de Misericordia, pre-

cisa contractar o forne-

cimento dos generos abaixo

mencionados, para o se-

mestre de Julho á Dezem-

bro do corrente anno; a

saber:

Alho, grammas

Araruta, grammas

Arroz pilado, litro

Assucar, kilo

Azeite doce, litro

Bolaxinha, kilo

Carne verde, kilo

Dita s cca »

Café, ilo

Chá, l lo

Farinh de mandioca, litro

Dita de milho, litro

Feijão, litros

Galinaa, uma

Leite, grammas

Lenha, feixes

Manteiga, kilo

Marmelada, kilo

Massa, kilo

Matte, kilo

O'vós, um

Pães de trigo de 100 gram-

mas, um

Peixe, kilo

Pimenta da India, kilo

Porvilho, litro

Sal, litro

Toucinho, litro

Vinagre, litro.

Vinho do porto, garrafa

Kerozena, litro

Vellas Stearinas, dusia

Lavagem e conserto de jou-

pa, dusia.

As propostas serão apr-

sentados até o dia 15 do

corrente, na secretaria c

Santa Caza. São convid-

dos todos os Irmaões de me-

za para assistirem a abert-

tura das ditas propostas —

n'aquelle dia — ás 10 ho-

ras da manhã.

Cuyabá, 9 de Junho de

1884.

O Provedor.

*João Guarim de Almeida.*

## Guaraná

Mauês novo essencia o q'

houve de melhor, trouxe o

Epaminondas do Para e

Amazonas, e outras rari-

dades neste genero. Serve

bem os freguezes, e são

hospedados com frescos e

finos charutos da Bahia.

Rua da Bella-Vista n. 50,

casa onde funcionava a

typographia de P.

## VIVA S. JOÃO

Pistolas, Rodinhas, Bom-

bas, Cirasões, Fogueti-

nhos, as magicas cobrinhas

e livros de sortes com seos

pertences.

Ao 7 Simples.

Antonio José da Costa, até a sua residencia.

Para completar o quadro das bellas acções produzidas por influxo do enthusiasmo pela causa santa da liberdade, deve nos mencionar, com reconhecimento, a generosidade do nosso maestro Apolinario Alves Ferrira e de seus companheiros e discipulos, inscrevendo-se todos como socios e offerecendo gratuitamente os seus serviços á sociedade.

Filhos dilectos do trabalho, são todos necessariamente generosos.

**Gazeta Liberal.** -- Recebemos o primeiro numero deste periodico, q' agradecemos, publicado em Corumbá. Pelo seu artigo de apresentação reconhecemos a habil penna do seu redactor. Tem em vista defender o interesse do partido Liberal d'aquella localidade. Fazemos ardentes votos pela conservação e existencia de mais um athleta do progresso moral e material da nossa provincia.

**13 de Junho.** -- Conforme o programma já publicado, haverá hoje *Te Deum* em acção de graças e a noite espectáculo em grande gala, pelo anniversario da retomada da praça de Corumbá.

A commissão iniciadora dos festejos, pretende, em commemoração a esse glorioso dia, libertar 3 escravos.

Hontem houve passeata

*aux flambeaux* e illuminação a *giorno* no jardim, q' esteve aberto toda noite.

**Luz electrica.** -- A Camara Municipal de Corityba, na Provincia de Paraná, já firmou um contrato com o Sr. André Petreli para a illuminação d'aquella cidade por luz electrica. cada lampeão devera corresponder á luz de 15 velas.

Os lampeões serão accesos todas as noites, mesmo nas de luar, desde ás 7 horas até ás 3 da manhã.

A camara obrigou-se a pagar 21 reis por uma hora de illuminação por cada lampeão.

Vê-se, portanto, que a camara terá de pagar... 33\$600 por 200 lampeões accesos durante oito horas em cada noite ou 1:008\$000 por mez.

Falleceu no dia 7 do corrente com todos os Sacramentos o Sr Augusto Lopes Delfino.

Aos seus parentes nossos pezames.

**Ao dia 13 de Junho**

### SONETO

Hoje relembro tuas glorias  
Teus loiros de heróe guerreiro  
Com o pavilhão brasileiro  
Bradamos todos - VICTORIA !

Os heroes que retomarão Corumbá  
Que foram gravar na historia  
Santa palavra de gloria,  
São filhos de Cuyabá !

Nos peitos desses guerreiros  
Desses bravos brasileiros  
Sempre existiu lealdade

Todos tem patriotismo  
Com as glorias do heroísmo  
Sempre amaram a liberdade !

## LITTERATURA

### Saudação d'Além-Tamulo

« Deus, oh Deus ! Porque voltas o teu rosto,  
« irritado e offendido, com desgosto,  
« para longe de nós ?  
Assim o homem diz, ao ver no mundo  
a virtude opprimida e o vicio immundo  
triumphante e feroz.

« Se por um acto só de tua vontade  
« pudeste povoar a immensidade.  
« de esperas, aos milhões,

« multicolores, igneas, luminosas,  
« do infinito rasgando magestosas,  
« as vastas solidões ;

« tu que ao homem emprestaste o fogo santo,  
« que em toda a criação o eleva tanto  
« e o faz subir a ti :  
« que o formaste livre e consciante,  
« cedende-lhe esse dom tão imponente  
« de responder por si ;

« porque o deixas dobrar-se acatrunhado,  
« vendo o crime no mundo laureado  
« e a innocencia soffrer ?  
« Porque não vemos nós sempre a justiça,  
« com as mundanas paixões em dura liça,  
« supplantal-as, vencer ?

E' que a terra é um degredo passageiro,  
uma etapa sómente no roteiro  
de infindo viajar ;  
e o nosso viver nella é sem sentido,  
se entre o berço e o sepulcro for detido  
quem o quer estudar.

Ide além desses terminos nevoentos.  
Calcai da ignorancia os vãos intentos  
que vos buscam deter.  
Caminhai, estudaí e então seguro  
tereis a explicação do enigma escuro  
do que seja o viver.

As vidas se succedem sem descanso  
na corrente infinita, p'ra o remanço  
da doce paz dos ceos.  
Avançai, e no termo da viagem,  
das paixões triumphando da viagem,  
vos achareis com Deus.

Deixai que tome parte nesta festa,  
quem como vos viveu na terra mesta  
p'ra poder progredir.  
Eu venho do infinito e o amigo trino  
se junto de um que foi, ao doce hymno  
que a Deus fazeis subir.

Castro Alenc.

## ANNUNCIOS

### Muita Attenção

Na loja---a rua da Bella-Vista--- esqui-  
na-- á travessa do Villas-Bóas ---  
vende-se por prego menor que  
em outra qualquer casa, os  
artigos seguintes :

Brim branco de linho, superior, como não há  
Dito » » diagonal  
Dito » lona superior  
Dito parto superior sem rival  
Bramante de linho.  
Irlanda de linho superior  
Talagarça branca e preta  
Motim pardo superior